

A PARTADO 2731
1118 - LX.

Melhor nº 25 anexo ao Palác. dos Condeiros - R. Alentejo de
Alentejo
B.º de Alvalade
Tel. 761596

3-IX-79

ENTREGUE EM MÃO

Recebido

Excelentíssima Senhora
Engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo
Primeira Ministra.

Lisboa.



Excelência:

(Maria Benamor (nome completo: Maria
Fernanda B. da Silva Rodrigues Fajão), Pintora, Viúva,
natural de Lisboa, respeitosamente, vem expor a
Vossa Excelência o seguinte:

Fundação Cuidar o Futuro

Embora consciente de que o tempo de
Vossa Excelência é precioso, e, por certo, muito limi-
tado, actualmente — atrevo-me a dirigir-me à
Senhora Primeira Ministra, por me parecer que nin-
guém está em melhores condições para me orientar,
e apoiar, na tarefa que me propus executar, ime-
diatamente.

Como, nesta altura, se me afigura impossi-
vel continuar a viver de minha arte, em Portugal, es-
tou a procurar concretizar uma ideia, que de há
muito venho amadurecendo.

Gostaria de organizar um centro, a ní-
vel internacional, mas especialmente europeu,

onde artistas de várias modalidades (mas, principalmente, Pintura, Escultura e Música) pudessem estar, temporariamente, instalados, convivendo entre si, e com alguns artistas nacionais, trabalhando, e expondo os seus trabalhos, ou promovendo recitais, ao Público Português.

Por sua vez, tal convívio, certamente, daria aos Artistas Portugueses, a possibilidade de irem, em iguais condições, aos países representados, o que proporcionaria um intercâmbio de muito interesse.

Pensei que, tal como se fez noutros Países, seria oportuno ocupar, com êne objectivo, um Palácio, ou Castelo, actualmente desocupado, e abandonado, num local bastante turístico, e de tradições históricas, e artísticas.

Comecei por procurar êne local em Sintra, região altamente privilegiada, com Vossa Excelência certamente concordará. L parece-me que há uma possibilidade, por já entrei em contacto com o Turismo daquela vila, onde obtive excelente acolhimento, o mesmo esperando do Presidente do Município.

Creio ser, também, de esperar todo o apoio dos adidos culturais de várias Embaixadas,



Porém, não posso pedir êsse apoio, sem factos concretos, como é, neste caso, o ter o centro prestes a funcionar e, — ainda que o Município local venha a concordar em ceder o edificio em vista, e em fazer obras — há toda uma despesa de instalações, e organizaçõs, a suportar.

Junto envio o meu "currículo artístico", apenas para que Vossa Excelsa possa aferir da minha capacidade de trabalho.

Tendo começado a minha carreira em Público, um ano antes do falecimento de meu marido (1965), consegui acabar de educar meus dois filhos.

Uma breve nota, deves acrescentar que tendo, em 1974, organizado, só, uma reunião, no Conesme Condes (onde estiveram mais de mil e quinhentos jovens) de Viúvas de Trabalhadores do Estado, — sem pensão (e eu que eu estava incluído), assumi a responsabilidade de representar quatro mil, e, depois de longa luta, vi, finalmente, há poucos meses, coroado de êxito êsse empenechimento.

Talvez seja útil acrescentar que falo francês, Inglês, estou aperfeiçoando o Italiano, e que estou relacionada com artistas, e organizaçõs artísticas, de varias nacionalidades, por ter exposto, e feito cursos, (veja Pág. 3)



Depois, antes de terminar, lembrei a Senhora
Primeira Ministra o interesse que tal iniciativa
terá tanto no ponto de vista cultural, como
turístico. Contribuirá também, com novos
postos de trabalho, a atenuar o desemprego, em
nosso país. Já tenho o programa elaborado,
tendo-o só o esboço em traços gerais, para
não tomar, mais do que o necessário, o tempo
de Vossa Exatidão. Fico, por isso, aguardando,
ansiosamente, a resposta de Senhora Primeira Ministra,
agradecendo, desde já, todo o apoio e empenho, que
se dignar conceder-me.

Formulo os meus votos de felicidades,
no elevado, e difícil, cargo de Vossa Exatidão, só
lamentando que seja por tão pouco tempo; mas
espero que outros se lhe seguirão, para bem do
nosso País, e promoção da Mulher Portuguesa!
Isto é, espero que Vossa Exatidão volte a ser Pri-
meira Ministra, noutros governos futuros, por ter
plena confiança nas suas qualidades de inteligência,
e de carácter, no vosso espírito de justiça, e inaliená-
bilidade.

Queira aceitar, Exatidão, os meus mais
respeitosos cumprimentos. Maria Bonfim.

Lisboa, 3 de Setembro de 1979.